

Serejo quer criatividade para atender à população

Apresentando pontos de seu programa partidário e solicitando criatividade e talento na busca “do que o povo quer”, o ex-governador Elmo Serejo Farias (PL-PMDB-PRP-PS) encerrou ontem com um discurso a convenção regional do Partido Liberal que homologou seu nome para concorrer ao governo do DF nas eleições de outubro. O Partido Republicano Progressista também confirmou em convenção seu apoio à chapa. As outras duas legendas da coligação (PMDB e PS) realizam convenção no próximo sábado.

“Populismo e demagogia não resolvem nada para o povo”, disse o candidato aos convencionais e simpatizantes do partido que lotaram o auditório da Associação Comercial. “Um projeto sério de governo deve passar necessariamente pela igualdade de oportunidade aos cidadãos e pelo pleno emprego”, afirmou Serejo, ressaltando a preocupação com a industrialização do DF, defendida por toda a coligação.

Serejo preferiu não prometer “postulados permanentes”, como educação, saúde, segurança. “Isso já é um direito natural do cidadão. O Estado deve sim ser o instrumento para que se faça a justiça social”. Para o ex-governador, “chegou a hora de o povo escolher entre a modernidade, representada por nós, e o caos social”.

PMDB

A convenção contou com a partici-

pação do empresário Lindberg Aziz Cury, presidente regional do PMDB, que ressaltou a importância da industrialização do DF e da geração de empregos e impostos. Lindberg disse estar sendo vítima de uma perseguição por parte do candidato do PTR ao governo, Joaquim Roriz, por ter lutado para impedir a coligação com seu partido, é “ameaçou” sair candidato ao Senado para derrotá-lo. “Somos quatro partidos que ficarão marcados por ter enfrentado a pressão dos governantes que não pensaram no futuro de Brasília”.

Adalberto Monteiro (PRP) e Carlos Fernando (PS) também se manifestaram na convenção, que contou ainda com a participação do Partido Nacionalista, que deve apoiar Elmo Serejo sem integrar a coligação. Depois de escolhidos os nomes que disputarão as eleições, o PL inicia a campanha nas ruas, aguardando apenas a formação completa da chapa (o vice e o candidato ao Senado serão do PMDB), o que deve ocorrer ainda esta semana.

“Vamos realizar uma luta difícil, mas leal em torno de Brasília, porque hoje o que se vê é uma deslealdade desenfreada”, comentou Agos de Faro Coelho, candidato a deputado distrital. “Vamos partir para salvar o DF do fisiologismo, do nepotismo e da roubalheira”, reforçou Luiz Humberto de Faria Delizola, candidato à Câmara Federal pelo PL.